

**EDITAL DE CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE  
COMUNICAÇÃO E DA IDENTIDADE VISUAL DO PROJETO EMBAÚBAS:  
RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA E PRODUTIVA EM ASSENTAMENTOS DA  
AGRICULTURA FAMILIAR**

Edital nº 009/2026

**Sobre o Instituto Centro de Vida – ICV**

Fundado em 14 de abril de 1991, o ICV é uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) que tem por missão construir soluções compartilhadas para sustentabilidade do uso da terra e dos recursos naturais. Nossa visão de futuro para Mato Grosso é que o estado se torne referência em governança ambiental e controle do desmatamento, com as áreas protegidas efetivamente conservadas e manejadas, uma produção empresarial agropecuária e florestal pautada em práticas sustentáveis e uma agricultura familiar fortalecida com base agroecológica.

**Contextualização**

O Instituto Centro de Vida (ICV) tem em sua missão a construção de soluções compartilhadas para a sustentabilidade do uso do solo e dos recursos naturais, para isso atua com diferentes setores de Mato Grosso buscando engajamento para inovações que gere transformações no campo.

O projeto “Projeto Embaúbas: Restauração ecológica e produtiva em assentamentos da agricultura familiar no norte de Mato Grosso”, desenvolvido no Território Portal da Amazônia, localizado no extremo norte de Mato Grosso, abrange três assentamentos da reforma agrária: PA São Pedro, em Paranaíta; PAC Carlinda e PDS São Paulo, ambos no município de Carlinda.

A economia regional é fortemente baseada na pecuária de leite e de corte, na exploração madeireira, na agricultura e em atividades do setor de serviços. Os rios Teles Pires e Juruena são os principais cursos d’água da região, que se caracteriza por intensas transformações no uso e na cobertura do solo, impulsionadas pela expansão das fronteiras produtivas.

A proposta está articulada com duas organizações comunitárias da agricultura familiar que desempenham papéis complementares no assentamento: a Cooperativa dos Produtores Hortifrutigranjeiros de Paranaíta (Coopervila) e a Cooperativa Mista de Agricultores do Assentamento São Pedro (Coomasp). A Coomasp atua prioritariamente no apoio à produção leiteira, fortalecendo a organização das famílias produtoras e promovendo melhorias na qualidade da produção com

fornecimento de insumos, como ração animal a baixo custo e no escoamento da produção. Já a Coopervila é voltada principalmente à produção de hortifrutigranjeiros, sendo responsável pela logística de transporte, armazenamento e comercialização dos produtos das famílias cooperadas. Juntas, as duas cooperativas contribuem de forma integrada para a valorização da agricultura familiar, abrangendo a maioria das atividades produtivas desenvolvidas no território e ampliando as oportunidades de geração de renda e inclusão social para as comunidades do assentamento.

O prazo de execução será de 48 meses, período em que se pretende alcançar a restauração de 220 hectares de áreas degradadas e o fortalecimento da cadeia da restauração o que trará continuidade das ações no território após o término do projeto. As técnicas de restauração adotadas pelo projeto, será por Regeneração Natural Assistida (RNA) e Sistemas Agroflorestais (SAFs).

A atuação conjunta com as cooperativas e associações dos assentamentos representa uma oportunidade estratégica para promover a restauração de áreas degradadas integrada ao fortalecimento da agricultura familiar. Essas organizações reúnem uma parcela expressiva das famílias produtoras do território e desempenharão um papel central na proposta, conferindo capilaridade e dinamismo às ações. Sua articulação será essencial para facilitar a comunicação, mobilizar os públicos envolvidos e fortalecer o diálogo entre o projeto, órgãos públicos municipais e as comunidades, contribuindo para a efetividade e continuidade das iniciativas no território.

Apesar do reconhecido potencial de impacto positivo, a restauração ecológica em regiões com histórico recente de ocupação, como as áreas contempladas por este projeto, ainda enfrenta resistência por parte de algumas famílias, muitas vezes motivada por preconceitos ou falta de informação sobre seus benefícios. Reconhecendo esse desafio, o projeto prevê a implementação de um plano de comunicação sensível e eficaz, voltado a valorizar as práticas restaurativas e esclarecer seus ganhos produtivos, econômicos e ambientais, contribuindo para mitigar possíveis conflitos e garantir a adesão das comunidades. Essa abordagem permitirá ampliar os impactos positivos da iniciativa, que incluem desde o apoio à regularização ambiental das propriedades até a melhoria da qualidade e disponibilidade da água em rios e nascentes, recursos fundamentais para a criação de animais, hortas e agroflorestas. Além disso, as árvores plantadas trarão benefícios diretos com a produção de alimentos, sementes e outros insumos, e indiretos com a oferta de serviços ecossistêmicos que fortalecerão a adaptação climática em escala de paisagem nos assentamentos.

Ao final, o impacto do projeto é, com os resultados alcançados, criar referências em restauração produtiva e ecológica em assentamento das reforma agrária em MT, articulando práticas regenerativas da paisagem com geração de renda, conservação e valorização da agricultura familiar.

### **Objetivo da Consultoria**

A contratação de consultoria especializada será para a construção do plano de comunicação do Projeto Embaúbas e para o desenvolvimento da identidade visual (consultar detalhamento no TDR nº 052).

### **Informações complementares**

O consultor deverá trabalhar de maneira coordenada com a equipe técnica do projeto. A consultoria terá o prazo de dois meses contados a partir da assinatura do contrato e os pagamentos serão vinculados aos produtos e serão realizados somente após sua entrega e aprovação pelo ICV.

A (o) candidata (o) deve possuir:

Experiência com comunicação institucional e campanhas socioambientais; conhecimento prévio sobre temas como restauração, sistemas agroflorestais, povos indígenas, segurança alimentar e nutricional. Experiência em ações no terceiro setor será um diferencial.

Processo de seleção:

- Currículo resumido (máximo 3 páginas), listando experiências anteriores, comprovando experiência na área;
- Proposta de trabalho, descrevendo a abordagem e metodologia proposta para o desenvolvimento da consultoria, contando tempo de trabalho (horas trabalho para cada atividade e valor da hora/atividade), valor total da proposta, valor de cada parcela.

O documento com as informações solicitadas deve ser anexado no e-mail em arquivo único, em PDF e enviado para [selecaoconsultor@icv.org.br](mailto:selecaoconsultor@icv.org.br), para [clea.guedes@icv.org.br](mailto:clea.guedes@icv.org.br) e para [luan.candido@icv.org.br](mailto:luan.candido@icv.org.br) com o assunto: “Seleção Consultor Plano de Comunicação Embaúbas”.

O ICV valoriza a diversidade de gênero, racial e cultural em suas equipes. Por isso, incentivamos candidaturas de mulheres, negras/os, indígenas, pessoas com deficiência, de diferentes origens e orientações sexuais ou crenças religiosas.

Data limite para envio: 12/07/2026 (envios após esta data não serão considerados)

Comunicação ao candidato/a: Até 15/07/2026